

Estimativas dos custos de produção da atividade leiteira nos municípios assistidos pelo Programa “Mais Leite”.

Jéssica Samara Leão SIMÕES¹; André da Mata CARVALHO²; Marlon MARTINS Moraes ²; Joiciane Maria ALVES³; Leonardo Henrique Duarte de PAULA⁴; Daviane Martinele COSTA⁵, Rafael Bastos TEIXEIRA⁶

¹Graduando em Zootecnia pelo IFMG

²Graduando em Zootecnia pelo IFMG – Campus Bambuí e bolsista do PIBEX

³Graduando em Tecnologia em Alimentos pelo IFMG – Campus Bambuí e bolsista do PIBEX

⁴ Aluno do Técnico em Agricultura com habilitação em Zootecnia pelo IFMG – Campus Bambuí e bolsista do PIBEX-Jr

⁵Zootecnista- IFMG Campus Bambuí

⁶Docente do IFMG – *campus* Bambuí

Resumo

O presente estudo visa estimar os custos de produção das propriedades rurais assistidas pelo Programa Mais Leite. Para isso, foram obtidos os custos com a atividade através dos princípios da economia rural direcionada aos produtores de leite. Os fluxos de caixa mensal gerados no período de janeiro a julho de 2011 pelas propriedades foram registrados, processados e analisados pela equipe de extensionistas e expostos para os produtores de forma clara para o entendimento dos mesmos. O custo médio por litro de leite de uma propriedade de médio porte em Minas Gerais encontra-se por volta de R\$ 0,75, sendo que as propriedades assistidas pelo programa encontram-se próximos a este valor referência, exceto as propriedades do Assentamento. Apesar dos produtores do assentamento produzirem o leite com um menor custo, não se verifica uma maior receita líquida quando comparado aos demais (ver gráfico 02), pois o volume de produção é baixo. Já os produtores de Itapeçerica possuem em média um maior custo com a mão de obra, o que pode ser justificado pela menor produção de leite quando comparado com as médias dos produtores de Bambuí, visto que, estão produzindo em quantidade insuficiente para justificar economicamente a mão de obra empregada. As estimativas dos custos de produção da atividade leiteira é uma ferramenta indispensável para qualquer propriedade que queira viabilizar seu sistema de produção, sendo peça fundamental no processo de tomada de decisão.

Palavras-chave: Grupo de estudo, Contabilidade rural, produtor rural, extensão rural universitária.

INTRODUÇÃO

O Programa Mais Leite busca entre outras atividades difundir tecnologias entre os produtores assistidos, possibilitando os mesmos evoluir, ao desenvolver técnicas tanto na área de produção como também no gerenciamento financeiro de sua propriedade.

Conforme Santos, Marion e Segatti (2002), nos últimos anos houve grandes mudanças no setor agropecuário, sendo que a profissionalização do campo em todos os seus setores é extremamente necessária, pois a gerência da atividade já não pode ser desconsiderada.

Neste sentido, Miranda (2006) destaca que a agricultura passou por uma crise na década de 1990, onde muitos ficaram no meio do caminho e só sobreviveram aqueles que adotaram métodos de gestão profissional no campo. O mesmo autor mostra que através desses acontecimentos houve uma melhor exploração dos recursos, com a finalidade de obter de forma ágil e segura o retorno do investimento e adquirir maior rentabilidade dentro da atividade desenvolvida.

Segundo Embrapa (2005), controles administrativos de uma propriedade são extremamente importantes, pois, não adianta que uma propriedade possua capacidade de produção, produtos de qualidade, espaço no mercado, se não dispor de controles administrativos rigorosos e confiáveis.

Neste sentido o presente estudo propôs estimar custos de produção da atividade leiteira nos municípios assistidos pelo Programa “ Mais Leite”.

MATERIAL E MÉTODOS

O programa “Mais Leite” foi criado a partir da experiência obtida pelo projeto piloto executado no ano de 2010, denominado “Bovinocultura Leiteira para o Assentamento Margarida Alves”. Hoje com a criação do programa e implantação do mesmo, houve a expansão das atividades para os municípios de Bambuí, Itapeçerica e ainda segue com as atividades no assentamento, local onde foi desenvolvido o projeto piloto citado anteriormente.

IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí

IV Jornada Científica

06 a 09 de Dezembro de 2011

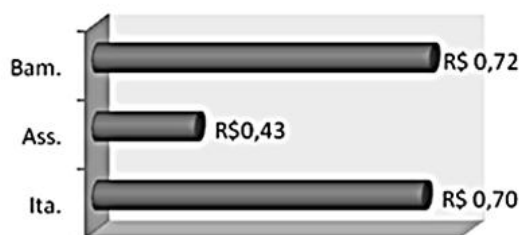
Para a análise dos dados foram acompanhados os custos de produção durante o período de janeiro a julho de 2011. Para isto foi necessário que se adaptasse um caderno de anotações e uma planilha eletrônica para o processamento dos dados.

Os extensionistas do programa recebem dos produtores rurais os dados do fluxo de caixa mensalmente, lançam nas planilhas eletrônicas e reúnem com o professor orientador e os co-orientadores interpretação dos valores obtidos.

Após a análise dos dados é gerado um relatório mensal e entregue para os produtores juntamente com uma explicação, para facilitar o entendimento dos dados pelos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O custo médio por litro de leite das propriedades assistida pelo programa está representada no gráfico 01, abaixo:



Obs: Ita. Bam e Ass. referem-se respectivamente aos produtores assistidos pelo programa no Município de Itapeçerica, Bambuí e no Assentamento "Margarida Alves"-MG.

Gráfico 01: Custo por litro de leite produzido

Segundo Santos (2010), o custo médio por litro de leite de uma propriedade de médio porte em Minas Gerais encontra-se por volta de R\$ 0,75, sendo que as propriedades assistidas pelo programa encontram-se próximos a este valor de referência, exceto as propriedades do Assentamento como mostra o gráfico 01. Isso pode ser explicado, devido ao baixo nível tecnológico, improvisado de instalações, sistema de produção extensivo e mão de obra familiar.

Dentre as medidas para redução do custo médio do litro de leite, destacam-se: os produtores devem evitar o desperdício, como por exemplo, utilizar as dosagens conforme indicado pelo fabricante dos insumos, reciclarem materiais que não possuam

IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí

IV Jornada Científica

06 a 09 de Dezembro de 2011

resíduos nocíveis a saúde humana e dos animais, e entre outras, aproveitarem ao máximo os recursos naturais em suas propriedades sem prejudicar o meio ambiente.

A média da receita líquida das propriedades assistida pelo programa está representada no gráfico 02, abaixo:

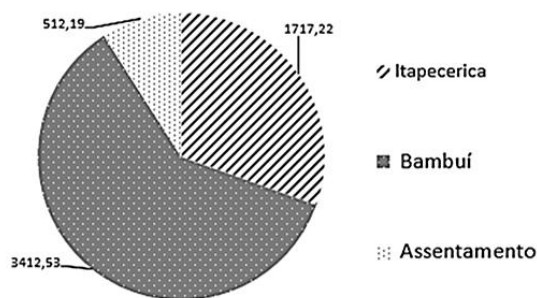


Gráfico 02: Médias da receita líquida com a produção (R\$/mês)

Apesar dos produtores do assentamento produzirem o leite com um menor custo, não se verifica uma maior receita líquida quando comparado aos demais (ver gráfico 02), pois o volume de produção é baixo. Para que os produtores consigam melhorar sua receita líquida mensal, estes são orientados a terem uma máxima eficiência com a atividade e também a explorar suas estruturas de forma a produzir o volume máximo de leite possível.

A porcentagem dos custos de produção que os produtores têm em cada centro de custo da fazenda está representada no gráfico 03, abaixo:

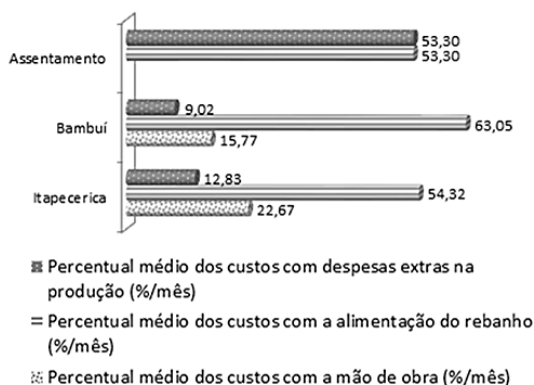


Gráfico 03: Descrição dos centros de custos médio das propriedades

Os produtores de Itapecerica possuem em média um maior custo com a mão de obra, o que pode ser justificado pela menor produção de leite quando comparado com as

IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí

IV Jornada Científica

06 a 09 de Dezembro de 2011

médias dos produtores de Bambuí, visto que, estão produzindo em quantidade insuficiente para justificar economicamente a mão de obra empregada. Para auxiliar os produtores quanto a este quesito, os extensionistas orientam os produtores a não deixar mão de obra onerosa dentro do sistema de produção. Já o assentamento possui custo zero com mão de obra, pois são produtores típicos da agricultura familiar.

Segundo Embrapa (2005), a porcentagem do custo do leite com a alimentação varia de 40 a 60%, podendo ultrapassar esses valores em função do sistema de produção. Observa-se no gráfico 03 que a realidade do programa esta dentro do mencionado pela Embrapa. Para que os custos envolvidos com a alimentação do rebanho sejam os menores possíveis, o programa incentiva os produtores a realizar a mistura dos concentrados na fazenda, o que melhora a eficiência e diminui o custo com o mesmo.

CONCLUSÃO

As estimativas dos custos de produção da atividade leiteira é uma ferramenta indispensável para qualquer propriedade que queira viabilizar seu sistema de produção, sendo peça fundamental no processo de tomada de decisão. Concluí-se com este trabalho que na atividade leiteira os custos variam em função dos sistemas de produção de cada propriedade e os níveis de tecnologias empregados.

REFÊRENCIA BIBLIOGRÁFICA

EMBRAPA, **Sistema de produção de leite com recria de novilhas em sistemas silvipastoris** <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteRecriadeNovilhas/alimentacao.htm> > acessado em outubro de 2011.

MIRANDA, E. E.; CRISCUOLO, C.; QUARTAROLI, C. F. Desenvolvimento rural – Gestão territorial. *Revista Agroanalysis (FGV)*, São Paulo-SP, jul. 2006, p. 40.

SANTOS, José dos Santos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sônia. *Administração de custos na agropecuária*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Santos G. dos; **Indicadores econômicos de fazendas leiteiras com alta produção diária em Minas Gerais** Lavras : UFLA, 2010.